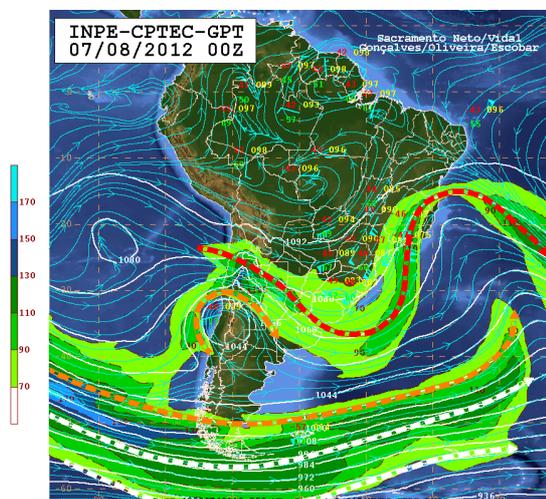




## Análise Sinótica

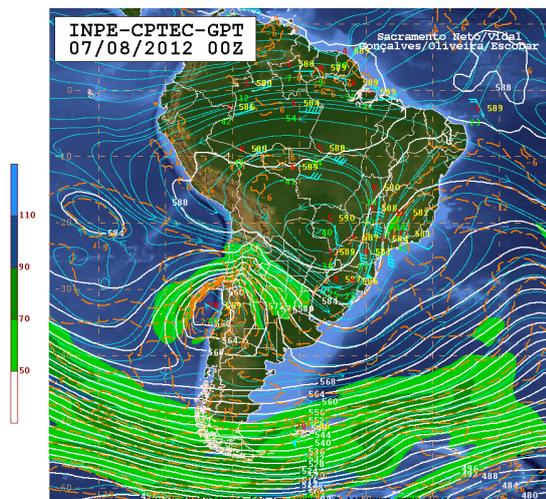
07 August 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



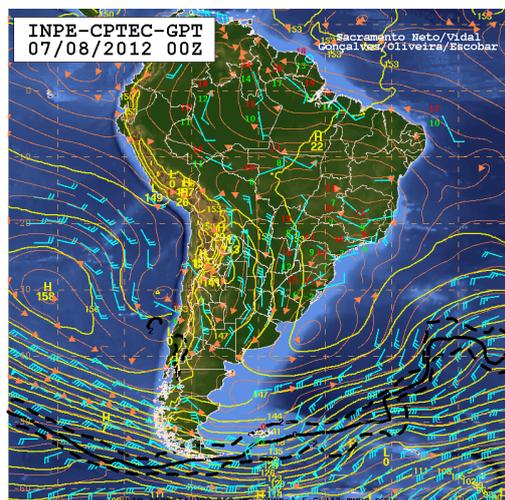
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 07/08 observa-se a presença de um anticiclone sobre o oeste de MT e outro sobre o norte do PA. Este primeiro sistema advecta vorticidade anticiclônica corrente abaixo e intensifica o anticiclone em 500 hPa. Já o segundo sistema, com sua interação com o escoamento predominantemente de leste para o norte, provoca difluência, gera divergência de massa sobre o extremo norte do continente e produz instabilidade junto à termodinâmica. Associado a este padrão nota-se que a instabilidade fica restrita ao extremo norte do continente nos últimos dias. Ao leste do anticiclone no MT observa-se a presença de um cavado, cujo eixo se estende desde o sul do PI até o Atlântico, onde é contornado pelo Jato Subtropical. Este cavado não-frontal deslocou entre o leste da Região Sudeste do Brasil até sua posição nesta análise e provocou instabilidade junto aos ventos de sudeste em superfície e a aproximação do sistema frontal pela faixa litorânea principalmente no RJ, mas também no leste de SP e no ES entre o domingo e a segunda-feira. Nota-se a ampla e intensa circulação ciclônica agora sobre a Cordilheira dos Andes, depois de um período com atuação sobre o Pacífico, onde configurava o padrão de bloqueio. Com o deslocamento deste sistema o padrão de bloqueio começa a se quebrar. Porém, ao sul deste sistema ainda pode-se notar a presença de uma área de crista, menos intensa. Além disso, este sistema é contornado pelo JST e JPN. Também com o deslocamento deste sistema, nota-se que a crista associada ao anticiclone no MT se intensificou e atua até o RS. A presença do VCAN favorece a bifurcação da corrente de Jato Polar e intensifica a região ciclogênica entre o Uruguai, nordeste da Argentina e sul do RS. O jato polar continua sua atuação também mais ao sul, contornando o padrão de onda.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 07/08 uma intensa e ampla circulação anticiclônica com centro em 21°S/57°W domina o escoamento sobre o interior e centro-norte do continente. Este sistema encontra-se com núcleo de 5890 mgp e gera forte subsidência do ar e compressão adiabática, o que garante alta temperatura e entranhando de ar mais seco presente nas camadas superiores para as camadas mais baixas da troposfera. Estas condições inibem a formação de nuvens sobre boa parte do interior do continente Sulamericano, além de deixar a umidade relativa do ar baixa. Este sistema se amplificou devido a cruzamento do Vórtice Ciclônico, assim como o cavado no Atlântico também se amplificou. Porém, em suas bordas oeste e leste a circulação do anticiclone é afetada pelas circulações ciclônicas, que favorecem a formação de nebulosidade, junto à atuação das correntes de jato. Estas circulações ciclônicas refletem o campo de altitude, com um cavado entre o leste do Brasil e o Atlântico, como já comentado mais amplificado. Nota-se também o reflexo do intenso Vórtice Ciclônico (VC) sobre a costa do Chile, com temperatura de -27°C no centro, assim como da área de crista mais ao sul (menos intensa). Com este deslocamento do VC pela Cordilheira, este sistema deixa de estar em fase ao longo de toda a coluna troposférica, e ainda interage com a Baixa do Noroeste da Argentina e toma características baroclínicas. Este sistema já instabiliza parte da Argentina. Mais ao sul nota-se o padrão mais baroclínico associado ao escoamento do Jato Polar, que acompanham o padrão de onda.

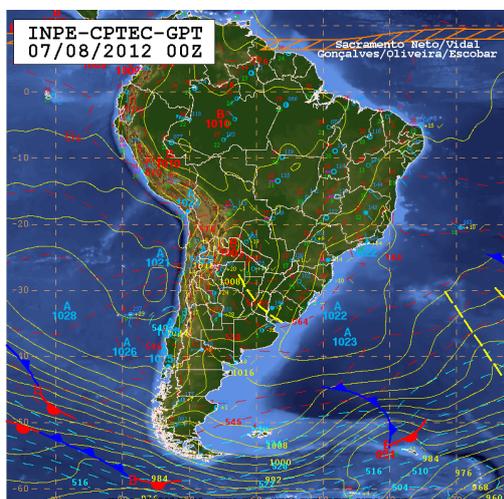
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 07/08, nota-se a presença do cavado no Atlântico ao sul de 20°S. A oeste deste cavado nota-se a circulação anticiclônica que possui características subtropicais e começa a tomar sua posição climatológica. Como este sistema se deslocou mais para nordeste para tomar sua posição climatológica, favorece ventos de nordeste no centro-sul do Brasil, que junto a subsidência do anticiclone em 500 hPa inibem a instabilidade. Esta circulação também influencia o setor norte do país, com escoamento de leste, porém sem ventos significativos, pois o gradiente de pressão não é intenso. Portanto, a advecção de umidade não é efetiva nestes setores, mas ainda ocorrer, e favorece alguma nebulosidade baixa. Este escoamento também se direciona para o extremo norte do continente, onde aliado a divergência em altitude gera instabilidade não muito significativa. Já entre a Bolívia, Paraguai e Argentina a circulação anticiclônica favorece ventos de norte, configurando o Jato de Baixos Níveis (JBN), que transporta ar relativamente mais quente e um pouco de umidade e ajuda a instabilizar parte da Argentina junto ao VC. Inclusive, pode-se notar o reflexo deste VC com o aumento do gradiente de geopotencial associado à Baixa do Noroeste da Argentina, que por sua vez também reforça o escoamento de norte.

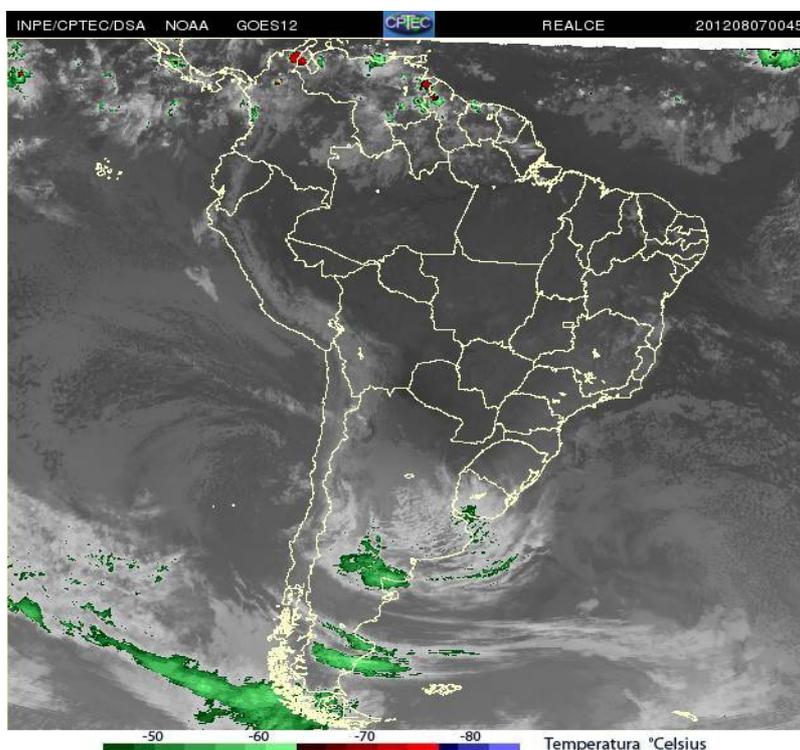


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/08, observa-se o reflexo do cavado no Atlântico ao sul de 20°S. Observa-se a alta pressão com características subtropicais sobre o Atlântico, com núcleo no valor de 1020 hPa. Como já comentado, sua circulação influencia boa parte da América do Sul. Ao sul de 40°S no domínio observam-se sistemas frontais transientes, favorecidos pelo padrão baroclínico em altitude. Sobre o norte da Argentina é possível notar o núcleo baixa pressão de 1008 hPa, associado a Baixa do Noroeste da Argentina, que apresenta gradiente de pressão mais intenso e começa a adquirir características dinâmicas, devido a sua interação com o Vórtice em altitude. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASPS) apresenta núcleo alongado zonalmente no valor de 1024 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 6°N/9°N sobre o Pacífico e sobre o Atlântico.

## Satélite



07 August 2012 - 00Z

## Previsão

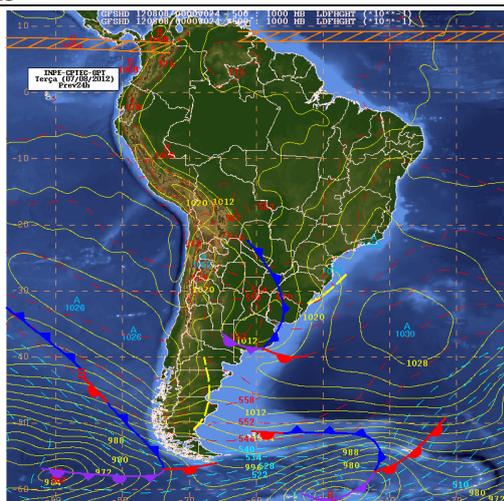
No interior do país o anticiclone dinâmico persistirá sua atuação nos próximos dias bem intensa, o que favorecerá o calor e tempo seco na parte da tarde. Os ventos de leste associados a ASAS enfraquecerão, mesmo assim ainda favorecerá alguma umidade sobre a costa da Região Nordeste. Hoje (07/08) o intenso vórtice ciclônico provocará instabilidade na parte central da Argentina. Esta noite este sistema favorecerá o processo de formação de uma onda frontal entre o leste da Argentina e o Uruguai, que deverá avançar para leste e instabilizar o RS. Simultaneamente, com o avanço deste VC o anticiclone sobre o interior do continente se amplificará e influenciará o tempo seco em suas bordas. Além disso, o cavado no Atlântico a leste deste anticiclone também se amplificará, ou seja, todo o padrão de onda se amplificará. Com o cavado no Atlântico mais amplificado e os ventos de sudeste em baixos níveis a tendência é que aumente a chance de chuva no leste do Nordeste apenas hoje, pois nos dias subsequentes este sistema se deslocará para leste e não influenciará mais o tempo sobre o Brasil. O sistema frontal formado devido ao deslocamento do VC não avançará para latitudes mais baixas, devido ao intenso anticiclone dinâmico sobre o interior e se dissipará rapidamente, embebido no escoamento médio. Entre a sexta-feira e o sábado um cavado vindo do Pacífico cruzará os Andes e formará um sistema frontal na mesma região ciclogênica. Este sistema é mais intenso que o primeiro e deverá instabilizar a Argentina, Uruguai e avançar para o RS e Paraguai até a segunda-feira. Sobre o norte do continente as pancadas de chuva ocasionada principalmente pela termodinâmica estará restrita nos próximos dias ao norte do AM, RR, extremo norte do PA e AP, exceto hoje, quando um cavado invertido ao norte da Região Nordeste poderá aumentar a instabilidade principalmente no nordeste do PA e norte do MA.

<br>

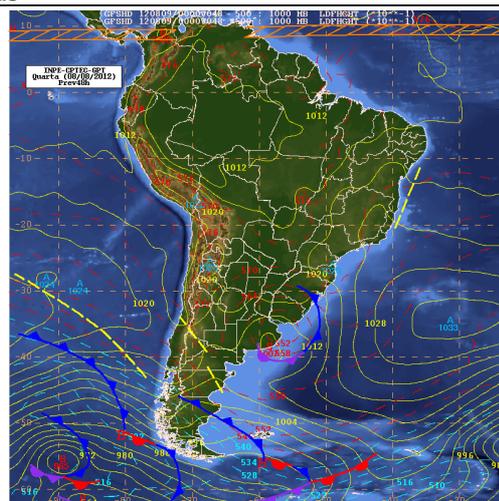
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

### Mapas de Previsão

24 horas

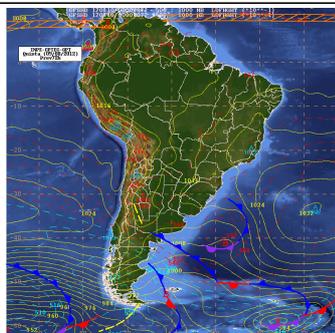


48 horas

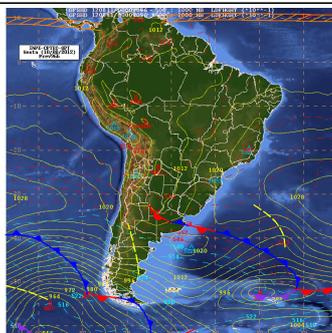


### Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

